Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Internações E Mortalidade Por Asma Em Crianças No Rio Grande Do Sul: Uma Análise Do Período De 2020 A 2023

Autores: CAMILE GLANERT TECCHIO (FURG)

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 47 milhões de crianças convivem com asma no mundo. Pode ser controlada com broncodilatadores e, em casos de exacerbações, resultam em internações e, mais raramente, em óbitos. A taxa de mortalidade por asma indica a qualidade dos serviços de saúde, inclusive das internações, já que ela é reversível. Dessa maneira, a asma é uma questão de saúde pública, dado que compromete a qualidade de vida das crianças."O objetivo do estudo foi estimar o número de óbitos e de internações por asma em crianças com até 14 anos no Rio Grande do Sul, segundo a macrorregião de saúde, a faixa etária, o sexo e a cor de pele, entre os anos de 2020 a 2023."Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, tendo como base informações disponíveis no Datasus, de acordo com a CID-10: Asma. "No Rio Grande do Sul, as internações por asma atingiram o total de 15.453 em crianças de até 14 anos, entre 2020 e 2023. Além disso, a macrorregião de saúde com mais casos de internações por ano por asma foi a Metropolitana, com 9.870 casos (63,9%). De acordo com a faixa etária, houve 947 internações (6,1%) de crianças menores que 1 ano; de 1 a 4 anos, 7.931 internações (51,3%); de 5 a 9 anos, 5.393 internações (34,9%); e, de 10 a 14 anos, 1.182 internações (7,6%). Ainda, houve 8.498 internações de meninos (54,9%) e 6.955 de meninas (45,1%). A partir da classificação por cor da pele, houve a prevalência de 10.964 internações de crianças brancas (70,9%), em conformidade com a etnia dominante da região abordada. Por fim, vale destacar que o número de internações aumentou ao longo do tempo, com os seguintes valores: em 2020, 1589 internações (10,3%); em 2021, 2837 internações (18,4%); em 2022, 5405 internações (34,9%); e, em 2023, 5622 internações (36,3%), o que revela a indiligência com a prevenção de crises. Por outro lado, a morbidade hospitalar infantil por asma atingiu 13 óbitos entre 2020 e 2023, sendo 3 óbitos na região Norte (23%), 3 na região Missioneira (23%) e 3 na região Metropolitana (23%). Houve predominância de 8 meninas (61,5%), em frente a 5 meninos (38,4%). Além disso, houve 11 óbitos (84,6%) da cor branca. De acordo com a faixa etária, 2 casos (15,3%) eram de crianças menores que 1 ano; 5 casos (38,4%) de 1 a 4 anos; 2 casos (15,3%) de 5 a 9 anos; e 4 casos (30,7%) de 10 a 14 anos. Analogamente às internações, houve um aumento do número de óbitos ao longo dos anos: em 2020, 1 óbito (7,7%); em 2021, 2 óbitos (15,4%); em 2022, 3 óbitos (23%); e, em 2023, 7 óbitos (53,8%)."Por fim, destaca-se a maior tendência de internações e de óbitos em crianças que estão na faixa etária de 1 a 4 anos, na macrorregião Metropolitana e, ainda, que apresentam a cor de pele branca. Portanto, espera-se que o sistema de saúde gaúcha elabore estratégias para a abordagem da doença e detecte, precocemente e, logo, reversivelmente, os casos com óbito em potencial.